

## **A utilização do prontuário eletrônico odontológico: revisão narrativa da literatura**

**The use of electronic dental record: narrative literature review**

**El uso de registros dentales electrónicos: revisión de la literatura narrativa**

Recebido: 22/10/2022 | Revisado: 09/11/2022 | Aceitado: 18/11/2022 | Publicado: 25/11/2022

**Flávio Murilo Lemos Gondim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2327-9986>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [flaviomurillo@hotmail.com](mailto:flaviomurillo@hotmail.com)

**Clara Franciely da Mota Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2716-2830>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [clara.franciely@gmail.com](mailto:clara.franciely@gmail.com)

**Pricila Rejane Silva Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4805-4089>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [pricilarejaness@gmail.com](mailto:pricilarejaness@gmail.com)

**Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2911-324X>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [mariana.albernaz@professor.ufcg.edu.br](mailto:mariana.albernaz@professor.ufcg.edu.br)

**Claudia Batista Mélo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5300-3510>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [claudia.melo@academico.ufpb.br](mailto:claudia.melo@academico.ufpb.br)

**Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2364-5787>  
Universidade de São Paulo, Brasil  
E-mail: [avrmlccr@eerp.usp.br](mailto:avrmlccr@eerp.usp.br)

**Islania Giselia Albuquerque Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3584-898X>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [islania.ltf@gmail.com](mailto:islania.ltf@gmail.com)

### **Resumo**

**Objetivo:** Identificar as evidências disponíveis acerca do prontuário eletrônico do paciente (PEP) enquanto solução tecnológica no contexto da Odontologia. **Método:** O presente trabalho corresponde a uma revisão de literatura do tipo narrativa, que teve como intuito revisar a literatura atual disposta na bases de dados Lilacs (Literature Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na plataforma de busca PubMed e na biblioteca virtual SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), que tratasse do tema de escolha, usando descritores preestabelecidos, inclusive apenas artigos dos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e excluídos aqueles que se distanciavam do tema proposto. **Resultados:** Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 18 artigos e 2 resoluções do Conselho Federal de Odontologia para integrar o estudo, cujos principais achados relacionam-se aos desafios da implantação do PEP e os benefícios produzidos para a qualidade de vida. **Conclusão:** O PEP foi identificado como uma ferramenta que viabiliza segurança, privacidade e perenidade da informação.

**Palavras-chave:** Prontuários eletrônicos do paciente; Registros odontológicos; Serviços de saúde.

### **Abstract**

**Objective:** Electronic identification as available from the patient's medical record (PEP) technological solution in the context of Dentistry. **Methodology:** The present work corresponds to a narrative literature review, which aimed to review current literature available in the following databases: Lilacs (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), PubMed and SciELO (Scientific Electronic Library Online), which addressed the topic of choice, using pre-established descriptors, including articles from the last 05 years, available in full, and excluding those that were only distant from the proposed topic. **Results:** After applying the selected inclusion and exclusion criteria, 18 articles and 2 resolutions from the Federal Dentistry Council were selected to integrate the study, for the choice of quality of findings for the challenges of the main findings of the implementation of the PEP. **Conclusion:** PEP was identified as a tool that enables information security, privacy and longevity.

**Keywords:** Health records, personal; Dental records; Health services accessibility.

## Resumen

**Objetivo:** Solución tecnológica de identificación electrónica disponible en la historia clínica del paciente (PEP) en el contexto de la Odontología. **Metodología:** El presente trabajo corresponde a una revisión narrativa de la literatura, que tuvo como objetivo revisar la literatura actual disponible en las siguientes bases de datos: Lilacs (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), PubMed y SciELO (Scientific Electronic Library Online), que abordaron el tema de elección, utilizando descriptores preestablecidos, incluyendo artículos de los últimos 05 años, disponibles en su totalidad, y excluyendo aquellos que sólo distan del tema propuesto. **Resultados:** Después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión seleccionados, se seleccionaron 18 artículos y 2 resoluciones del Consejo Federal de Odontología para integrar el estudio, para la elección de la calidad de los hallazgos para los desafíos de los principales hallazgos de la implementación del PEP. **Conclusión:** El PEP fue identificado como una herramienta que posibilita la seguridad, privacidad y longevidad de la información.

**Palabras clave:** Registros electrónicos de salud; Registros odontológicos; Accesibilidad a los servicios de salud.

## 1. Introdução

O termo tecnologia é compreendido como a forma de fazer a técnica e não somente a tecnologia física propriamente dita, a exemplo de maquinários. Nesse sentido, novas técnicas vão surgindo e fomentam os modelos de comunicação (Lima *et al.*, 2020).

Aspecto que impôs significativo impacto na forma como as pessoas vêm percebendo o mundo, a sociedade e as culturas. Desta forma, não há discussão no fato de tal instrumento promover novas plataformas para a relação que o ser humano estabelece com seu meio, com os seus iguais e com a sua individualidade (Vidal & Miguel, 2020).

A inserção de tecnologias na área da saúde vem propiciando um tempo de informações que se iniciou com o advento dos registros eletrônicos em vários lugares do mundo. Os sistemas de informação inseridos ao cotidiano profissional viabilizam um suporte para a sociedade, considerando a necessidade de promoção da saúde (Beserra, *et al.*, 2021).

Durante a pandemia da Covid-19, foi identificado um relevante aumento do uso de tecnologias nos sistemas de saúde através da informática da saúde, causando a necessidade de investimentos em pesquisa. Nesse aspecto, é importante pontuar que as universidades brasileiras são protagonistas no cenário da colaboração científica, considerando a sua participação no desenvolvimento de tecnologia e inovação (Macêdo *et al.*, 2022).

O prontuário odontológico é um documento que o Cirurgião-Dentista não pode dispensar, considerando que se trata também do registro de suas atividades relacionadas àquele paciente. Este documento possui uma parte fundamental e outra complementar, além de outros dados que podem repercutir no resultado final e na tomada de decisões (Peixoto *et al.*, 2018).

O referido documento recebe destaque na literatura desde 1913, quando um autor publicou um artigo no periódico *L'Odontologie*, sobre prontuário clínico que é documento indispensável para o exercício da odontologia, do ponto de vista ético e legal também. (Quintela *et al.*, 2022).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) propiciam o aperfeiçoamento dessas tomadas de decisões, contribuindo para o intercâmbio de experiências nas variadas áreas da saúde, dando reforço à qualidade do atendimento multidisciplinar (Ribeiro *et al.*, 2018).

O agrupamento de documentos de forma objetiva é a função do prontuário odontológico, que foi muito utilizado em forma de mídia impressa, sendo fonte de informação a respeito dos pacientes submetidos ao atendimento (Beserra, *et al.*, 2021).

Essas informações contemplam anamnese, histórico médico, histórico de medicações, odontograma, entre outros pontos, porém, o prontuário na forma impressa apresenta fragilidade na modalidade de armazenamento e acesso. A contra senso, o prontuário eletrônico apresenta-se como uma alternativa mais segura, com maior capacidade de armazenamento em menor espaço físico, podendo ser acessado em qualquer lugar, evitando a prática de adulteração, ou seja, mostra-se um modelo mais ágil, prático, seguro e fidedigno quanto à informação contida (Leite *et al.*, 2018).

Dentre as dificuldades apresentadas com relação ao prontuário eletrônico, podemos citar: dificuldade de operacionalização do sistema, elevado investimento para implementar e manter, dificuldade de unificação dos diversos sistemas, a resistência dos profissionais ao uso e necessidade de treinamentos (Caetano & Orfão, 2021).

A Resolução do Conselho Federal de Odontologia, que aprovou o Código de Ética Odontológica, em seu artigo 9º, X, ressalva a obrigatoriedade do profissional de manter atualizado essa documentação odontológica, inclusive na sua modalidade digital, importando em infração ética a não observância dessa norma (CFO, 2012).

Os prontuários eletrônicos são atualmente aceitos pela justiça brasileira, dada a sua legitimidade jurídica, porém, sua capacidade probatória é condicionada à segurança eletrônica que baliza a legalidade do seu teor. Documentos que possuem certificação digital vinculada a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) possuem funcionalidades que permitem a integridade, privacidade, e segurança da informação (Lopes & Andrade, 2020).

Nesse sentido em 2009, o Conselho Federal de Odontologia aprovou resolução relativa à digitalização, informatização de sistemas para arquivo e operação dos documentos dos pacientes quanto a questões de segurança (Conselho Federal de Odontologia, 2009).

Em 2016, o Ministério da Saúde, estabeleceu a obrigatoriedade de que todos os municípios brasileiros adotassem o Prontuário Eletrônico nos serviços da atenção primária. O *software* tem a capacidade de armazenar as informações clínicas e, também, as informações administrativas do paciente, no âmbito da unidade de saúde, que em caso da não adoção do prontuário, implicará no bloqueio dos aportes financeiros para a prefeitura na qual a unidade está inserida (Barbosa *et al.*, 2020).

A Lei 13.787/2018 tem sua relevância para área da saúde referenciando a digitalização e utilização de sistemas informatizados para guarda, armazenamento e manuseio dos prontuários dos pacientes, sob a justificativa de que existe um quantitativo elevado de prontuários de papel, em diversas situações difíceis de garantir o acesso à informação (Coltri; Silva, 2019).

O uso de prontuários digitais em detrimento do uso dos prontuários impressos também visa a redução da degradação ambiental causada pelo consumo de papel, que tem sua matéria-prima extraída de grandes florestas. Sendo assim, apesar de nova, a sustentabilidade é uma temática muito importante nas rodas de discussão. O uso irrestrito dos recursos naturais propiciou o debate sobre essas novas práticas responsáveis com o meio ambiente, como uma questão básica para a manutenção da vida humana. Entretanto, os gestores são desafiados a considerar aspectos sociais, econômicos e de saúde na hora de pensar sobre reduzir impactos ambientais (Oliveira & Passos, 2020).

Este estudo teve como objetivo: Identificar as evidências disponíveis acerca do prontuário eletrônico enquanto solução tecnológica no contexto da Odontologia.

## 2. Método

O presente estudo corresponde a uma revisão de literatura do tipo narrativa, que teve como intuito revisar a literatura atual disposta na base de dados Lilacs (Literature Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na plataforma de busca PubMed e na biblioteca virtual SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), que tratasse do tema de escolha. Os descritores de eleição extraídos do DeCS foram: Registros Eletrônicos de Saúde, Registros Odontológicos e Serviços de Saúde.

As Revisões de Literatura são modelos de estudo que se dedicam a sintetizar a literatura relacionada a uma determinada temática. No caso da Revisão de Literatura do tipo narrativa, trata-se de uma modalidade mais simplificada, com processo de busca mais amplo, identificando o que os autores têm publicado a respeito de um determinado tema, permitindo ao revisor suporte teórico em um lapso temporal mais curto (Casarin *et al.*, 2020).

É uma forma abrangente de consultar as produções principalmente quando comparada aos protocolos seguidos em uma revisão sistemática, por exemplo. O principal objetivo da revisão narrativa é fornecer uma síntese, que permite coletar os conteúdos de diferentes obras, apresentando-os ao leitor de forma abrangente e sem o compromisso de descrever os critérios de coleta. Nesse processo, alguns autores adotam uma postura crítica em relação a estudos anteriores, enquanto outros optam a neutralidade de descrever apenas as informações encontradas (Batista & Kumada, 2021).

A revisão narrativa é fundamental para a aquisição e atualização do conhecimento sobre uma pauta específica, trazendo novas ideias, métodos e subtemas que têm recebido maior ou menor destaque na literatura selecionada (Toledo & Rodrigues, 2017).

A pesquisa bibliográfica ocorreu em agosto de 2022 e para delinear o estudo, foram estabelecidos como critérios de inclusão, a necessidade de os artigos revisados serem publicados no máximo há 5 anos, disponíveis integral e gratuitamente, e que não se distanciassem do assunto estabelecido, sendo excluídos aqueles que não estivessem disponibilizados de forma integral e/ou aqueles que o assunto estivesse distante da proposta.

Foram identificados 18 artigos, que após minuciosa leitura, principalmente quanto a análise do conteúdo, apresentaram-se adequados para integrar o trabalho, além de 2 resoluções do Conselho Federal de Odontologia, que disciplinam o assunto em tela.

A análise de conteúdo pode ser considerada uma técnica de processamento de dados a partir da identificação do que foi dito sobre determinado tema, ou um conjunto de técnicas de análise da comunicação, destinadas a obter por meio de procedimentos objetivos de descrição, que permitam inferir deles conhecimento (Bastos *et al.*, 2019).

### 3. Resultados

As informações extraídas dos artigos estão dispostas no Quadro 1 que contém autor/ano, título, delineamento da pesquisa/material. A maior parte dos estudos apresentam método de abordagem quantitativa, destacando os dados de suas análises.

**Quadro 1** – Caracterização dos estudos selecionados para esta revisão narrativa, de acordo com o (s) autor (es) e ano de publicação, título e delineamento da pesquisa/material:

Autor/Ano	Título	Delineamento da pesquisa/material
Barbosa <i>et al.</i> (2020)	Prontuário eletrônico do cidadão: aceitação e facilidade de uso pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica	Estudo do tipo transversal, analítico e descritivo. Para coleta de dados foi utilizado um formulário estruturado, com questões objetivas e autoadministradas. Os dados obtidos através dos questionários respondidos foram digitados e tabulados no software SPSS 22.0 e analisados com base em estatísticas descritivas e análise inferencial através do teste qui-quadrado admitindo-se significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ).
Batista, L.S. e Kumada, K. M. O. (2021)	Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica	Pesquisa exploratória que buscou levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto. Os dados foram registrados e organizados para favorecer análises comparativas entre os diferentes modelos de pesquisas de natureza bibliográfica.
Beserra <i>et al.</i> (2021)	Impactos e desafios do uso dos prontuários eletrônicos na prática odontológica - uma revisão de escopo	A pesquisa bibliográfica se deu no período de março de 2021, nas bases de dados Medline/PubMed, LILACS, Scopus, Web of Science e, como literatura cinzenta, os cem primeiros artigos pesquisados no Google Scholar. A pergunta norteadora dessa pesquisa, “Quais os impactos na prática odontológica do uso de Prontuários Eletrônicos?”, teve como base o acrônimo PCC (População; Conceito; Contexto) e as diretrizes do PRISMA-ScR como guia de relato. Os descritores utilizados foram: “Electronic Health Records” e “Dentistry”, indexados na plataforma Decs/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde) e usados sem restrição temporal e de idioma. Foi utilizado o gerenciador de

		referências Mendeley e, para seleção dos estudos, o software Rayyan.
Caetano, <i>et al</i> (2021)	Prontuário Eletrônico do Paciente em Clínicas Odontológicas: uma revisão integrativa	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da questão norteadora, na qual estruturou-se a expressão de busca por meio dos descritores indexados e seus respectivos sinônimos no DeCS, MESH e Emtree, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. A busca foi realizada, em março de 2021, via acesso remoto no Portal de Periódicos da CAPES, nas bases de dados LILACS, Medline, Scopus, Embase e Web of Science.
Bastos, <i>et al</i> (2019)	Análise de discurso e Análise de Conteúdo: Um levantamento de suas aplicações nas ciências aplicadas membros da Administração	Efetou-se um estudo bibliométrico, utilizando como base de dados da SCIELO. Da mesma base de dados da coleção de revistas de artigos científicos retirou as exemplificações da utilização de exemplos de aplicações da “análise de conteúdo” e da “análise do discurso” como técnicas de tratamento de dados das diferentes áreas em que o campo das ciências sociais abrangentes Administração pode ser discutida.
Leite <i>et al</i> (2018)	Prontuário eletrônico de estomatologia (PEEST) Uma experiência de desenvolvimento e implantação do curso de odontologia	O PEEST foi implementado a partir de uma metodologia e desenvolvimento e validação estruturada em etapas, utilizando a linguagem de programação PHP, JavaScript, HTML5 e CSS. Os testes e validação contaram com a participação de docentes e discentes da disciplina de Estomatologia II, que registraram as informações no PEEST e responderam ao formulário de avaliação.
Lopes <i>et al</i> (2020)	Prontuário odontológico em cirurgia buco-maxilofacial – Importância clínica, ética e implicações jurídicas Revisão de literatura.	Caracteriza-se por uma revisão de literatura. Desenvolveu-se por meio de pesquisa das publicações bibliográficas que tinham relevância no tema em questão em vários portais de pesquisas científicas
Macêdo, Palmeiras & Veras (2022)	Tecnologia e inovação na pandemia da Covid-19: uma análise bibliométrica	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, com abordagem quantitativa e que utilizou o método bibliométrico.
Peixoto <i>et al.</i> (2019)	Responsabilidade do Cirurgião-dentista com o prontuário clínico	A pesquisa foi realizada baseada no código de ética odontológica que se dispõe sobre os direitos e deveres da profissão destacando condutas que devem ser observadas no exercício profissional, definindo as sanções as quais estão sujeitos os Cirurgiões-dentistas em caso de infração, seja de forma indireta ou omissa, sendo esta a necessidade e preenchimento e armazenamento adequado do prontuário odontológico. Estes documentos odontológicos que compõe o prontuário clínico são: Ficha clínica, receitas, atestados, contrato de locação de serviços odontológicos e exames complementares
Quintela <i>et al.</i> (2022)	A importância do prontuário Clínico no planejamento em implantodontia: Aspectos clínicos, éticos e legais	Realizou-se revisão de literatura, do tipo narrativa, a partir de busca bibliográfica eletrônica nas seguintes bases de dados: PubMed/Medline, Scielo, LILACS, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e literatura cinza, a partir da busca por trabalhos recentes, porém não limitados a períodos específicos, pois o critério de seleção esteve relacionado com a qualidade dos artigos, dissertações e teses devidamente registradas, considerando sua relevância para o delineamento do tema.
Ribeiro <i>et al.</i> (2018)	Implementação do prontuário eletrônico do paciente: um estudo bibliográfico das vantagens e desvantagens para o serviço de saúde	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Os dados foram coletados em Base de Dados Virtuais. Para tal utilizou-se a BVS, nas seguintes Bases de informações LILACS, MEDLINE, BDNF e pelo endereço eletrônico <a href="http://scholar.google.com.br">scholar.google.com.br</a> , no período de Agosto à Outubro de 2016.
Toledo e Rodrigues (2017)	Teoria da mente em adultos: uma revisão narrativa da literatura	Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa, apropriada para discutir o estado da arte de um determinado assunto. É constituída por uma análise ampla da literatura, sem estabelecer uma metodologia rigorosa e replicável em nível de reprodução de dados e respostas quantitativas para questões específicas.
Toledo <i>et al.</i> (2021)	Prontuário Eletrônico: uma revisão sistemática de implementação sob as diretrizes da Política Nacional de Humanização	A RS obedeceu ao protocolo disponibilizado no Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions e as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) para a apresentação dos resultados.
Coltri <i>et al.</i> (2019)	Prontuário do paciente: comentários à Lei Nº 13.787/2018	Inicialmente são apresentadas definições sobre prontuário do paciente, bem como a apresentação e considerações sobre quatro tipos de prontuário do paciente. O texto prossegue analisando individualmente cada um dos sete artigos da Lei nº 13.787/2018, trazendo considerações sobre a digitalização de prontuários em

		papel, requisitos para digitalização a fim de tornar o documento digitalizado válido como um documento original, sistema de armazenamento do prontuário digitalizado, tempo mínimo de guarda e possibilidade de eliminação do prontuário do paciente.
Lima <i>et al.</i> (2020)	Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso	Estudo de revisão integrativa, que utilizou as bases de dados Medline via PubMed, Web of Science, Scopus, Cinahl e Cochrane, no período de 2010 a 2019, submetidos a uma categorização por temática.
Oliveira <i>et al.</i> (2021)	Sustentabilidade Hospitalar: Hospital sem papel e outras tendências.	Pesquisa exploratória, na qual foram identificadas instituições de saúde que possuam práticas voltadas para os objetivos da agenda 2030.
Vidal e Miguel (2020)	As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea	Trata-se de uma revisão integrativa baseada no aporte teórico disponível.

Fonte: Autores (2022).

Todos os artigos selecionados salientaram a importância do uso dos prontuários eletrônicos odontológicos, respondendo aos objetivos propostos, conforme dados apresentados no Quadro 2.

**Quadro 2** – Caracterização dos estudos selecionados para esta revisão narrativa, de acordo com o (s) objetivo (s) e principais achados da pesquisa:

Autor	Objetivos	Principais achados
Barbosa <i>et al.</i> (2020)	Avaliar a aceitação e facilidade de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão pelos Cirurgiões Dentistas da Atenção Básica	A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (63%), com idade entre 31-50 anos (44,4%), formados entre 0-5 anos (51,9), com menos de 5 anos de trabalho nas unidades (63%). A maioria (63%) julgou o prontuário eletrônico fácil de usar. Houve diferença estatisticamente relevante na questão sobre dificuldade do uso do PEC e o tempo de atuação na Unidade, entre o esforço utilizado para adaptação ao PEC e o tempo de formação e ainda entre achar o PEC de difícil uso em geral com a idade do participante.
Batista e Kumada (2021)	Investigar e discutir as diferenças metodológicas dos tipos de pesquisas de cunho bibliográfico e suas definições	Neste estudo foi demonstrada a diversidade de pesquisas com fontes bibliográficas. Através deste, foi possível depreender diferentes modos de se fazer uma consulta a literatura, apoiando-se em maior ou menor rigor na coleta do material, recorrendo a análises quantitativas ou qualitativas, de forma exclusiva ou integrada com outros métodos, buscando mapear estudos ou identificar lacunas e tendências. Esse cenário aponta para a necessidade de estudos vindouros se aprofundarem sobre essa metodologia, contrastando os métodos existentes, trazendo contribuições para acadêmicos e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento.
Beserra <i>et al.</i> (2021)	Investigar os impactos e desafios do uso dos prontuários eletrônicos na prática odontológica	Foram encontrados, inicialmente 3.065 estudos. Após exclusão dos estudos duplicados, foi realizada a seleção por meio da leitura dos títulos e resumos. 32 artigos tornaram-se elegíveis para leitura na íntegra, obtendo-se 9 estudos para compor a amostra. Na investigação sobre prontuários eletrônicos odontológicos, foi possível identificar impactos positivos, por exemplo, uma maior integração das informações, que facilita as análises dos profissionais perante a avaliação clínica dos pacientes; melhor compreensão dos exames laboratoriais e de imagem; padronização atualização e segurança das informações por meio da certificação digital
Caetano, <i>et al.</i> (2021)	Analisar o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) em clínicas odontológicas	Foram selecionados 15 artigos para leitura na íntegra, cujos principais achados refere-se ao processo de implementação, usabilidade e desafios do PEP em clínicas odontológicas. Embora poucos estudos abordem sobre o PEP na odontologia, houve melhora da qualidade do atendimento, além de permitir o registro para melhor acompanhamento da evolução dos casos aprimorando o processo de trabalho para a tomada de decisão.
Bastos <i>et al.</i> (2019)	Mostrar como as técnicas de tratamento de dados “análise de conteúdo” e “análise do discurso”, vem sendo publicados em	Observou um crescimento do número significativo de publicações de diferentes que utilizam a “análise de conteúdo” e da “análise do discurso” como técnica de tratamento de dados, sendo que nos

	periódicos na área da Administração e com qual frequência o número de artigos que são publicados por anos e em que tipo de revistas tais artigos são em uma base dados.	últimos anos se intensificou em diferentes revistas que abordem temas referentes a ciências sociais aplicadas ligadas a Administração.
Leite <i>et al.</i> (2018)	Apresentar uma experiência de participação colaborativa no processo de desenvolvimento, validação, análise de qualidade e usabilidade do Prontuário Eletrônico de Estomatologia (PEEst), no curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	O PEEst mostrou ser uma ferramenta eficaz com interface autoexplicativa, permitindo acesso seguro, possibilitando registrar fotos e informações detalhadas do paciente e de suas lesões, sendo uma ótima opção para ser utilizada nas Clínicas de Estomatologia, especialmente, nas clínicas escolas.
Lopes <i>et al.</i> (2020)	Corroborar com valores e princípios éticos que merecem ser ressaltados na prática odontológica, enfatizando o uso do prontuário, TCLE e suas implicações jurídicas, especialmente na especialidade de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial	Tem sido uma tendência à migração de bancos de dados manuais para o eletrônico, o que tem trazido inúmeras contribuições para a área odontológica. Além disso, a relação profissional e paciente tem sido valorizada, visto que a população está cada vez mais informada de seus direitos e deveres. Conclui-se que a utilização de prontuários é de suma importância para a odontologia em geral, fazendo parte da rotina clínico/administrativo dos profissionais, tanto em âmbito ambulatorial ou hospitalar, independentemente do setor público ou privado. Logo, cabe ao cirurgião-dentista se resguardar e buscar aprimoramento de seus conhecimentos a respeito do tema.
Macêdo, Palmeiras e Veras (2022)	Analisar a produção científica brasileira referente à tecnologia e inovação aplicada a saúde na pandemia da COVID-19.	A maioria destes artigos foram publicados em 2021, com a participação de pesquisadores brasileiros de instituições públicas, em sua maior quantidade da região sudeste do Brasil. Os artigos foram publicados em maior número nos periódicos da área biomédica, classificados na categoria de Public Environmental Occupational Health da WoS. A análise dos artigos mostrou que a tecnologia e inovação na pandemia COVID-19 possui relação com as mais diversas áreas da saúde, mas principalmente com o desenvolvimento de vacinas e medicamentos, para a imunização e tratamento da doença.
Peixoto <i>et al.</i> (2019)	Fornecer conhecimento, por meio de uma revisão de literatura a responsabilidade do Cirurgião-dentista conhecer a legislação pertinente conduta que pode substanciar a atuação profissional lícita e segura.	Diversas situações enquadram o profissional de odontologia no quadro criminal diante de um erro odontológico, casos bastante frequentes neste meio profissional e neste estudo de caso mostrou os princípios morais e valores que devem ser respeitados. Portanto é importante estudar a legislação e aprender a fazer um prontuário apropriado e sempre pensando no bem-estar do paciente, evitando documentação errada para que o trabalho realizado não resulte em um ato criminal
Quintela <i>et al.</i> (2022)	Esclarecer a importância de um bom planejamento, que aprofunde o conhecimento de particularidades do paciente, verificando, por meio de literatura revisada, se pode haver relação entre falhas de implantes e erros na colheita de dados prévios à cirurgia.	Se destaca nos trabalhos revisados a importância de haver uma clara exposição do tratamento para o paciente com todas as informações sobre todo o processo, a fim de garantir o cumprimento do Código de defesa do consumidor e do Código de Ética Odontológico, levando a existência de um termo de consentimento para que ambas as partes tenham proteção legal e confiança no tratamento.
Ribeiro <i>et al.</i> (2018)	Identificar as vantagens e desvantagens encontradas na implementação dos Prontuários Eletrônico do Paciente no serviço de saúde.	Como resultados, foram encontradas vantagens como agilidade no acesso de informações relacionadas ao paciente, uso simultâneo dos prontuários, legibilidade, eliminação da redundância de dados, organização sistematizada e ainda desvantagens como grandes investimentos de hardware, software e treinamento, resistência dos profissionais de saúde e lentidão e inoperância dos sistemas
Toledo e Rodrigues (2017)	Realizar uma revisão narrativa das publicações neste campo, visando identificá-las e discutí-las.	A literatura é enfática em apontar o conhecimento restrito acerca dos adultos, com destaque para o limitado número de estudos brasileiros encontrados. Além disso, realça os possíveis vieses referentes aos instrumentos que inicialmente foram criados para crianças e que são aplicados com as devidas adaptações em idades avançadas, porém, sem um rigor ou um padrão metodológico específico para este público.
Toledo <i>et al.</i> (2021)	Compreender os principais domínios cognitivos pelos quais os PEP são apreciados, bem como as categorias analíticas utilizadas nesses estudos.	Abordou-se, em sua maioria, critérios de usabilidade, satisfação do usuário, relação custo-benefício e mudanças nos resultados de saúde em relação à implementação desta tecnologia. Estes estudos contribuem para a identificação dos benefícios e dos desafios de sua implementação. Os artigos apontaram certa resistência na utilização do PEP por parte dos profissionais atribuída à falta de

		capacitação para sua utilização. Observou-se um investimento em treinamentos com foco na usabilidade e ênfase ao manuseio do sistema.
Coltri <i>et al.</i> (2019)	Discutir a Lei nº 13.787/2018 que dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente.	O artigo evidencia os principais pontos da referida Lei e sua relevância no ordenamento jurídico nacional.
Lima <i>et al.</i> (2020)	Identificar as evidências científicas acerca das tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso	Foram identificados 303 artigos nas bases pesquisadas e após leitura do título e resumo foram selecionados seis artigos para compor a amostra final. As tecnologias educacionais surgiram como ferramentas na promoção da saúde do idoso e qualificação de cuidadores. Os vídeos (n=1), cartilhas (n=1) e encontros grupais (n=1) foram as tecnologias mais aceitas pelos idosos, no entanto os aplicativos para dispositivos móveis e computadores tiveram maior aceitação pelos cuidadores de idosos (n=3). Além disso, os resultados destacaram que é necessário elaborar estratégias para integrar tecnologias educacionais inovadoras na assistência e em políticas públicas de saúde, ampliando seu alcance na promoção da saúde dos idosos.
Oliveira <i>et al.</i> (2021)	Identificar e analisar a aplicação de políticas sustentáveis em instituições de saúde.	A análise do material levantado demonstrou a emergência do fomento às pesquisas na área da sustentabilidade hospitalar, principalmente que possam nortear os gestores à adoção de medidas sustentáveis como forma de redução dos custos hospitalares. Além disso, pode-se identificar as diversas vertentes da sustentabilidade em instituições hospitalares que vão desde uma gestão eficiente de resíduos e geração renovável de energia, até mesmo em projetos de atenção básica continuada que visem reduzir o desenvolvimento de doenças a longo prazo.
Vidal e Miguel (2020)	Discutir os Pressupostos das Tecnologias Digitais de informação e de comunicação na Educação Contemporânea	Os resultados demonstraram que são enormes as possibilidades das TICs no âmbito educacional criando inúmeras ferramentas de comunicação, informação e interação. Elas modificaram sensivelmente as concepções de ensino, aprendizagem, sala de aula e avaliação, passando a exigir da escola, dos docentes e gestores uma reconfiguração em suas ações pedagógicas.

Fonte: Autores (2022).

Os estudos selecionados compreendem a dimensão temporal de 2017 a 2022. Os objetivos das publicações visam auxiliar na tomada de decisões práticas e nas pesquisas, estes variam entre avaliar a utilização do uso do prontuário eletrônico, seus impactos e desafios, bem como, analisar sua implementação.

#### 4. Discussão

A difusão das tecnologias vem aumentando, principalmente nos últimos anos, trazendo efetivas possibilidades do uso de novos recursos nas práticas de cuidado, como identificado no presente estudo. Nessa abordagem, novas tecnologias vão aparecendo e fortalecendo as estratégias de comunicação (Lima *et al.*, 2020).

Dentro da perspectiva de se adaptar as novas formas de trabalho, surge a “odontologia defensável” que resguarda o Cirurgião-Dentista de eventuais processos, desta forma, o prontuário é o principal instrumento de defesa do profissional, considerando que a responsabilização jurídica do Cirurgião-Dentista envolve as esferas éticas, cíveis e criminais, sendo a primeira de competência do Conselho de Ética Odontológica. De acordo com o Código de Ética, este profissional deve em seu exercício ter um comportamento digno, elaborar e atualizar os prontuários, seja de forma física ou digital (Peixoto *et al.*, 2019).

Nesse sentido, a elaboração do prontuário clínico não apenas é uma obrigação, mas sim, a integral prestação do serviço de saúde fornecido pelo profissional, sendo admitido seu preenchimento de forma física, eletrônica ou ainda híbrida, que é quando ele inicialmente é preenchido em papel e logo após é arquivado em meio digital (Coltri & Silva, 2019).

Em contraponto, um estudo composto por cirurgiões-dentistas de todas as unidades básicas de uma cidade do Estado da Paraíba, apontou dificuldade dos profissionais para manusear o prontuário eletrônico, o que interferiu em seus aprendizados,



considerando também que as interfaces dos sistemas foram pensados para um usuário mais jovem, porém, como a maioria dos cirurgiões-dentistas daquela unidade de saúde que serviu de cenário eram jovens, o estudo concluiu que essa ferramenta garantiu agilidade aos atendimentos, embora fosse necessário maior tempo de treinamento (Barbosa *et al.*, 2020). A implementação do prontuário eletrônico do paciente, conforme estudo que analisou o tema sob a ótica da Política Nacional de Humanização, concluiu que o prontuário favoreceu a organização de uma rede de serviços com integração horizontal entre a equipe de profissionais, viabilizando uma gestão mais democrática e participativa nos serviços de saúde. Neste sentido, o PEP foi identificado como promotor de mudanças na forma de cuidar e de gerir, sem a dissociação entre a integralidade do cuidado (Toledo *et al.*, 2020).

Quanto à análise de qualidade e usabilidade do Prontuário Eletrônico da disciplina de Estomatologia, um estudo contou com a participação de 06 docentes e 47 discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Nele observou-se que o prontuário eletrônico proposto se apresentou de forma eficiente, com interface explicativa, acessível a qualquer hora e lugar, seguro e fácil de manusear (Leite *et al.*, 2018).

Assim sendo, cabe ao Cirurgião-Dentista ter conhecimento da relevância do prontuário, seja impresso ou eletrônico, considerando as melhorias que essa ferramenta traz para a odontologia, tanto na rotina clínica quanto administrativa dos ambientes de saúde, considerando que a informatização é uma realidade que não se pode ignorar, devendo este se aperfeiçoar diante do tema (Lopes & Andrade, 2020).

O prontuário eletrônico oferta uma ampla vantagem, com relação a sua atualização, viabilizando melhoria da qualidade da oferta de serviço ao paciente, bem como da produtividade profissional, facilitando acesso, diminuindo o gasto administrativo e proporcionando a disponibilidade de informação. Nesse sentido, o estudo supracitado classifica-o como uma ferramenta de produtividade da equipe multidisciplinar, ainda que apresente pontos negativos como a falha no sistema ou lentidão (Ribeiro *et al.*, 2018).

A utilização do prontuário eletrônico que é abastecido de uma alta qualidade de informações, a tomada de decisões pelos profissionais da saúde é positiva, considerando que se evita por exemplo repetição de exames recentes, e se possui informação quanto a medicamentos, tratamentos, o que reforça a melhoria da qualidade de atendimento e gestão (Oliveira & Passos, 2021).

Embora, a diversidade social, linguística e econômica sejam barreiras para o atendimento odontológico, a tecnologia é uma ferramenta de aproximação do público, dentro dessa abordagem, há a necessidade de efetiva capacitação profissional para implantação do prontuário eletrônico, e a baixa quantidade de artigos publicados sobre o tema proposto, é uma realidade ainda presente (Caetano & Orfão, 2021).

Considerando a busca da odontologia para se adequar a conjuntura tecnológica que está se estabelecendo, surgem algumas necessidades jurídicas, como por exemplo a necessidade de validação legal, o que necessita certificado de vínculo com o ICP-Brasil (infraestruturas de chaves públicas), já que essa ferramenta garante a autenticidade, segurança e privacidade dos dados, além da capacidade de armazenar as informações integralmente (Beserra *et al.*, 2021).

Uma limitação ao estudo é a escassez de artigos, sendo a maioria estudos de Revisão de Literatura. Este argumento somado ao fato de que o prontuário eletrônico é uma realidade dentro da odontologia, sugere-se a realização de novos estudos.

## 5. Conclusão

Nesse estudo constata-se diversos aspectos positivos que são apresentados pela literatura sobre a implantação dos prontuários eletrônicos, tendo sido os argumentos mais presentes pelos autores revisados o caráter fidedigno da informação, condições de armazenamento mais favoráveis e facilitações no processo de tomada de decisões.

Por outro lado, os autores apontam como uma fragilidade a necessidade de treinamento dos Cirurgiões-Dentistas, a necessidade de investimento inicial e o retorno financeiro dessa ferramenta, embora o prontuário eletrônico faça parte de uma conjuntura já estabelecida na atualidade e que aponta pontos positivos mais fortes do os negativos.

Sugerimos a realização de novos estudos à respeito das dificuldades que os Cirurgiões-Dentistas possuem em operar o sistema dos prontuários eletrônicos, uma vez que esta é uma questão crucial para usabilidade da versão eletrônica do prontuário, e as respostas podem ajudar na resolução da problemática, gerando ganhos para os usuários dos serviços de saúde.

## Referências

- Barbosa, D. V., Nobrega, W. F. S., Silva, G. C. B., Melo Neto, O. M., & Feitosa, F. (2020). Prontuário do cidadão: aceitação e facilidade de uso pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica. *Arch Health Invest*, 9(5), 114- 419. <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v9i5.4795>.
- Bastos, H. R., Oliveira, U. R., Souza, T. C. R., Santos, R. F., & Lago, M. M. (2019). Análise de discurso e Análise de Conteúdo: Um levantamento de suas aplicações nas ciências aplicadas membros da Administração. *BrazilianJournal of Development*. 5(11), 26301-26322. 10.34117/bjdv5n11-265
- Batista, L.S.; Kumada., & K. M. O. (2021) Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. *Revista brasileira de iniciação científica*. 8(8), e021029.
- Beserra, L. R. M., Freire, J. C. G., Moisés, L. S., & Piagge, C. S. L. D. (2021). Impactos e Desafios do uso dos prontuários eletrônicos na prática odontológica – uma revisão de escopo. *Revista de Atenção à Saúde. São Caetano do Sul*, 19(7), 99-109. <https://doi.org/10.13037/ras.vol19n70.8197>.
- Caetano, C. S., & Orfão, N. H. (2021). Prontuário Eletrônico do Paciente em Clínicas Odontológicas: uma revisão integrativa. *J. Health Inform*. São Paulo, 13(3), 93-9.
- Casarin, S.T., Porto, A. R., Gabatz, R. I. B., Bonow, C. A., Ribeiro, J. P., & Mota, M. S. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *J. nurs. Health*, 10(5). (n.esp.):e20104031.
- Coltri, M.V., & Silva, R. H. A., (2019). Prontuário do paciente: comentários à Lei Nº 13.787/2018. *Rev Bras Odontol Leg RBOL*. 6(2), 89-105. <https://doi.org/10.21117/rbol.v6i2.253>.
- Conselho Federal de Odontologia. Aprova as normas técnicas concernentes à digitalização, uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, quanto aos Requisitos de Segurança em Documentos Eletrônicos em Saúde: Aprovado pela Resolução CFO-91/2009. Recuperado de <https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%c3%87%c3%83O/SEC/2009/91>.
- Conselho Federal de Odontologia. Código de ética odontológica: aprovado pela Resolução CFO- 118/2012. Recuperado de <https://bit.ly/2t4SSH5>.
- Leite, D. R. A., Silva, A. O., Sampaio, G. B., Costa, L. J., Bonan, P. R. F., & Mélo, C. B. (2018). Prontuário Eletrônico de Estomatologia (PEEST): Uma experiência de desenvolvimento e implantação no curso de odontologia. *Revista Inter Scientia*, 9(2), 112-122.
- Lima, A. M. C., Piagge, C. S. L. D., Silva, A. L. O., Robazzi, M. L. C. C., Mélo, C., B., & Vasconcelos, S. C. (2020). Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. *Enferm. Foco*. Brasília, 11 (4), 87-94.
- Lopes, G. C., & Andrade, E. S., (2020). Prontuário odontológico em cirurgia buco-maxilo-facial – importância clínica, ética e implicações jurídicas: revisão de literatura. Original Article. *J Business Techn*. Araguaína, 14(2), 87-98.
- Macêdo, T. T. S., Palmeira, C. S. & Veras, N. V. R. (2022). Tecnologia e inovação na pandemia da Covid-19: uma análise bibliométrica. *Research, Society and Development*. Vargem Grande Paulista, 11(14), e-453111436647, 1-13.
- Oliveira, A. C., & Passos, M. M. (2021). Sustentabilidade Hospitalar: Hospital sem papel e outras tendências. *Educação Sem Distância*. Rio de Janeiro, 1(2). Recuperado de <https://educacaoemdistancia.unyleya.edu.br/esd/article/view/55>. <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36647>
- Peixoto, F. B., Feitosa, R. R., Machado, C. T. de A., & Nascimento, J. D. R. (2019). Responsabilidade do Cirurgião-dentista com o prontuário clínico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (21), e575. <https://doi.org/10.25248/reas.e575.2019>.
- Quintela, M. M., Cosimato, P. L., Nagai, R., Gordilho, A. C., Mourão, N., Cardoso, R. F., Tanaka, M. H., & Pallos, D. (2022). A importância do prontuário clínico no planejamento em implantodontia: Aspectos clínicos, éticos e legais. *Research, Society and Development*. Vargem Grande Paulista, 11(13), 1-10. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34128>.
- Ribeiro, W. A., Andrade, M., Flach, D. M., Santana, P. P. C., Souza, D. M., & Almeida, L. V. (2018). Implementação do prontuário eletrônico do paciente: um estudo bibliográfico das vantagens e desvantagens para o serviço de saúde. *Revista Pró-UniverSUS*. Vassouras, 09 (1), 07-11.
- Toledo, J. A., & Rodrigues, M. C. (2017). Teoria da mente em adultos: uma revisão narrativa da literatura. *Bol. Acad. Paulista de Psicologia*. São Paulo, 37(92), 139-156.
- Toledo, P. P. S., Santo, E. M., Cardoso, G. C. P., Abreu, D. M. F., & Oliveira, A. B. (2020). Prontuário Eletrônico: uma revisão sistemática de implementação sob as diretrizes da Política Nacional de Humanização. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(6), 2131-2140. 10.1590/1413-81232021266.39872020
- Vidal, A. S. & Miguel, J. R. (2020). As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea. *Revista Multidisciplinar de Psicologia*. 14(50), 366-379. 10.14295/online.v14i50.2443